

um remanescente,
e dos dispersos, uma nação forte.
O **SENHOR** reinará sobre eles
no monte Sião,
daquele dia em diante e para sempre.
⁸ Quanto a você, ó torre do rebanho,
ó fortaleza^a da cidade^b de Sião,
o antigo domínio lhe será restaurado;
a realeza voltará
para a cidade de Jerusalém.”

⁹ Agora, por que gritar tão alto?
Você não tem rei?

Seu conselheiro morreu,
para que a dor lhe seja tão forte
como a de uma mulher
em trabalho de parto?

¹⁰ Contorça-se em agonia,
ó povo da cidade de Sião,
como a mulher em trabalho de parto,
porque agora terá que deixar
os seus muros
para habitar em campo aberto.

Você irá para a Babilônia,
e lá será libertada.

Lá o **SENHOR** a resgatará
da mão dos seus inimigos.

¹¹ Mas agora muitas nações
estão reunidas contra você.

Elas dizem: “Que Sião seja profanada,
e que isso aconteça
diante dos nossos olhos!”

¹² Mas elas não conhecem
os pensamentos do **SENHOR**;
não compreendem o plano
daquele que as ajunta
como feixes para a eira.

¹³ “Levante-se e debilhe,
ó cidade de Sião,
pois eu darei a você chifres de ferro
e cascos de bronze
para despedaçar muitas nações.”

Você consagrará ao **SENHOR**
ao Soberano de toda a terra,
os ganhos ilícitos
e a riqueza delas

Capítulo 5

¹ Reúna suas tropas,
ó cidade das tropas,^c
pois há um cerco contra nós.
O líder de Israel será ferido na face,
com uma vara.

^a 4.8 Ou *colina*

^b 4.8 Hebraico: *filha*; também nos versículos 10 e 13.

^c 5.1 Ou *Fortifique seus muros, ó cidade murada*.

O Governante que Virá de Belém

² “Mas tu, Belém-Efrata,
embora pequena
entre os clãs^a de Judá,
de ti virá para mim
aquele que será
o governante sobre Israel.
Suas origens^b estão no passado distante,
em tempos antigos.”^c

³ Por isso os israelitas serão abandonados
até que aquela
que está em trabalho de parto
dê à luz.
Então o restante dos irmãos
do governante
voltará para unir-se aos israelitas.

⁴ Ele se estabelecerá e os pastoreará
na força do SENHOR,
na majestade do nome do SENHOR,
o seu Deus.
E eles viverão em segurança,
pois a grandeza dele
alcançará os confins da terra.

⁵ Ele será a sua paz.

Livramento e Destruição

Quando os assírios
invadirem a nossa terra
e marcharem sobre as nossas fortalezas,
levantaremos contra eles sete pastores,
até oito líderes escolhidos.

⁶ Eles pastorearão^d a Assíria
com a espada,
e a terra de Ninrode
com a espada empunhada^e.
Eles nos livrarão quando os assírios
invadirem a nossa terra,
e entrarem por nossas fronteiras.

⁷ O remanescente de Jacó estará
no meio de muitos povos
como orvalho da parte do SENHOR,
como aguaceiro sobre a relva;
não porá sua esperança no homem
nem dependerá dos seres humanos.

⁸ O remanescente de Jacó
estará entre as nações,
no meio de muitos povos,
como um leão
entre os animais da floresta,
como um leão forte
entre rebanhos de ovelhas,

^a 5.2 Ou *governantes*

^b 5.2 Hebraico: *saídas*.

^c 5.2 Ou *desde os dias da eternidade*.

^d 5.6 Ou *esmagarão*; ou ainda *governarão*

^e 5.6 Ou *Ninrode em suas portas*

leão que, quando ataca,
destroça e mutila a presa,
sem que ninguém a possa livrar.

⁹ Sua mão se levantará
contra os seus adversários,
e todos os seus inimigos
serão destruídos.

¹⁰ “Naquele dia”, declara o **SENHOR**,

“matarei os seus cavalos
e destruirei os seus carros de guerra.

¹¹ Destruirei também
as cidades da sua terra
e arrasarei todas as suas fortalezas.

¹² Acabarei com a sua feitiçaria,
e vocês não farão mais adivinhações.

¹³ Destruirei as suas imagens esculpidas
e as suas colunas sagradas;
vocês não se curvarão mais
diante da obra de suas mãos.

¹⁴ Desarraigarei do meio de vocês
os seus postes sagrados
e derrubarei os seus ídolos^a.

¹⁵ Com ira e indignação me vingarei
das nações que não me obedeceram.”

Capítulo 6

A Acusação do **SENHOR** contra Israel

¹ Ouçam o que diz o **SENHOR**:

“Fique em pé,
defenda a sua causa;
que as colinas ouçam
o que você tem para dizer.

² Ouçam, ó montes,
a acusação do **SENHOR**;
escutem, alicerces eternos da terra.
Pois o **SENHOR** tem uma acusação
contra o seu povo;
ele está entrando em juízo
contra Israel.

³ “Meu povo, o que fiz
contra você?
Fui muito exigente? Responda-me.

⁴ Eu o tirei do Egito,
e o redimi da terra da escravidão;
enviei Moisés, Arão e Miriã
para conduzi-lo.

⁵ Meu povo, lembre-se do que Balaque,
rei de Moabe, pediu
e do que Balaão,
filho de Beor, respondeu.
Recorde a viagem que você fez
desde Sitim até Gilgal,
e reconheça
que os atos do **SENHOR** são justos.”

^a **5.14** Ou *as suas cidades*

⁶ Com que eu poderia comparecer
diante do SENHOR
e curvar-me perante o Deus exaltado?
Deveria oferecer holocaustos^a
de bezerros de um ano?
⁷ Ficaria o SENHOR satisfeito
com milhares de carneiros,
com dez mil ribeiros de azeite?
Devo oferecer o meu filho mais velho
por causa da minha transgressão,
o fruto do meu corpo
por causa do pecado que eu cometi?
⁸ Ele mostrou a você, ó homem,
o que é bom
e o que o SENHOR exige:
pratique a justiça, ame a fidelidade
e ande humildemente com o seu Deus.

A Culpa e o Castigo de Israel

⁹ A voz do SENHOR
está clamando à cidade;
é sensato temer o seu nome!
“Ouçam, tribo de Judá
e assembléia da cidade!”^b
¹⁰ Não há,^c na casa do ímpio,
o tesouro da impiedade
e a medida falsificada, que é maldita?
¹¹ Poderia alguém ser puro
com balanças desonestas
e pesos falsos?
¹² Os ricos que vivem entre vocês
são violentos;
o seu povo é mentiroso
e as suas línguas falam enganosamente.
¹³ Por isso, eu mesmo os farei sofrer,
e os arruinarei
por causa dos seus pecados.
¹⁴ Vocês comerão,
mas não ficarão satisfeitos;
continuarão de estômago vazio.
Vocês ajuntarão,
mas nada preservarão,
porquanto o que guardarem,
à espada entregarei.
¹⁵ Vocês plantarão, mas não colherão;
espremerão azeitonas,
mas não se ungirão com o azeite;
espremerão uvas,
mas não beberão o vinho.
¹⁶ Vocês têm obedecido
aos decretos de Onri
e a todas as práticas da família de Acabe,
e têm seguido as tradições deles.
Por isso os entregarei à ruína,
e o seu povo ao desprezo;

^a 6.6 Isto é, sacrifícios totalmente queimados.

^b 6.9 Ou *e suas assembléias!*

^c 6.10 Ou *Não há, ainda,*

vocês sofrerão a zombaria das nações^a.”

Capítulo 7

A Desgraça de Israel

¹ Que desgraça a minha!
Sou como quem colhe frutos de verão
na respiga da vinha;
não há nenhum cacho de uvas
para provar,
nenhum figo novo que eu tanto desejo.
² Os piedosos desapareceram do país;
não há um justo sequer.
Todos estão à espreita
para derramar sangue;
cada um caça seu irmão com uma armadilha.
³ Com as mãos prontas para fazer o mal
o governante exige presentes,
o juiz aceita suborno,
os poderosos impõem o que querem;
todos tramam em conjunto.
⁴ O melhor deles é como espinheiro,
e o mais correto
é pior que uma cerca de espinhos.
Chegou o dia anunciado
pelas suas sentinelas,
o dia do castigo de Deus.
Agora reinará a confusão entre eles.
⁵ Não confie nos vizinhos;
nem acredite nos amigos.
Até com aquela que o abraça
tenha cada um cuidado com o que diz.
⁶ Pois o filho despreza o pai,
a filha se rebela contra a mãe,
a nora, contra a sogra;
os inimigos do homem
são os seus próprios familiares.
⁷ Mas, quanto a mim,
ficarei atento ao SENHOR,
esperando em Deus, o meu Salvador,
pois o meu Deus me ouvirá.

Israel se Levantará

⁸ Não se alegre a minha inimiga
com a minha desgraça.
Embora eu tenha caído,
eu me levantarei.
Embora eu esteja morando nas trevas,
o SENHOR será a minha luz.
⁹ Por eu ter pecado contra o SENHOR,
suportarei a sua ira
até que ele apresente a minha defesa
e estabeleça o meu direito.
Ele me fará sair para a luz;
contemplarei a sua justiça.
¹⁰ Então a minha inimiga o verá
e ficará coberta de vergonha,

^a 6.16 Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *zombaria devida ao meu povo*.

ela, que me disse:

“Onde está o **SENHOR**, o seu Deus?”

Meus olhos verão a sua queda;
ela será pisada como o barro das ruas.

¹¹ O dia da reconstrução dos seus muros
chegará,

o dia em que se ampliarão
as suas fronteiras virá.

¹² Naquele dia virá a você gente
desde a Assíria até o Egito,
e desde o Egito até o Eufrates,
de mar a mar
e de montanha a montanha.

¹³ Mas a terra será desolada
por causa dos seus habitantes,
em consequência de suas ações.

Súplica por Misericórdia

¹⁴ Pastoreia o teu povo com o teu cajado,
o rebanho da tua herança
que vive à parte numa floresta,
em férteis pastagens^a.
Deixa-o pastar em Basã e em Gileade,
como antigamente.

¹⁵ “Como nos dias
em que você saiu do Egito,
ali mostrarei as minhas maravilhas.”

¹⁶ As nações verão isso
e se envergonharão,
despojadas de todo o seu poder.
Porão a mão sobre a boca,
e taparão os ouvidos.

¹⁷ Lamberão o pó como a serpente,
como animais
que se arrastam no chão.
Sairão tremendo das suas fortalezas;
com temor se voltarão
para o **SENHOR**, o nosso Deus,
e terão medo de ti.

¹⁸ Quem é comparável a ti, ó Deus,
que perdoas o pecado
e esqueces a transgressão
do remanescente da sua herança?
Tu, que não permaneces irado
para sempre,
mas tens prazer em mostrar amor.

¹⁹ De novo terás compaixão de nós;
pisarás as nossas maldades
e atirarás todos os nossos pecados
nas profundezas do mar.

²⁰ Mostrarás fidelidade a Jacó,
e bondade a Abraão,
conforme prometeste sob juramento
aos nossos antepassados,
na antigüidade.

^a 7.14 Ou *no meio do Carmelo*

NAUM

Capítulo 1

¹ Advertência contra Nínive. Livro da visão de Naum, de Elcós.

A Ira do SENHOR contra Nínive

² O SENHOR é Deus zeloso e vingador!
O SENHOR é vingador!
Seu furor é terrível!
O SENHOR executa vingança
contra os seus adversários,
e manifesta o seu furor
contra os seus inimigos.
³ O SENHOR é muito paciente,
mas o seu poder é imenso;
o SENHOR não deixará impune o culpado.
O seu caminho está no vendaval
e na tempestade,
e as nuvens são a poeira de seus pés.
⁴ Ele repreende o mar e o faz secar,
faz que todos os rios se sequem.
Basã e o Carmelo se desvanecem
e as flores do Líbano murcham.
⁵ Quando ele se aproxima
os montes tremem
e as colinas se derretem.
A terra se agita na sua presença,
o mundo e todos os que nele vivem.
⁶ Quem pode resistir à sua indignação?
Quem pode suportar
o despertar de sua ira?
O seu furor se derrama como fogo,
e as rochas se despedaçam diante dele.
⁷ O SENHOR é bom,
um refúgio em tempos de angústia.
Ele protege os que nele confiam,
⁸ mas com uma enchente devastadora
dará fim a Nínive;
expulsará os seus inimigos
para a escuridão.
⁹ O SENHOR acabará com tudo
o que vocês planejarem contra ele^a;
a tribulação não precisará vir
uma segunda vez.
¹⁰ Embora estejam entrelaçados
como espinhos
e encharcados de bebida como bêbados,
serão consumidos
como a palha mais seca.
¹¹ Foi de você, ó Nínive,
que saiu aquele que trama perversidades,
que planeja o mal contra o SENHOR.
¹² Assim diz o SENHOR:
“Apesar de serem fortes
e numerosos,
serão ceifados e destruídos;
mas, você, Judá,
embora eu a tenha afligido,
não a afligirei mais.
¹³ Agora vou quebrar o jugo
do seu pescoço
e arrancar as suas algemas”.
¹⁴ O SENHOR decreta o seguinte
a seu respeito, ó rei de Nínive:
“Você não terá descendentes
que perpetuem o seu nome.

^a **1.9** Ou *O que vocês planejam contra o Senhor?*

Destruirei as imagens esculpidas
e os ídolos de metal
do templo dos seus deuses.
Prepararei o seu túmulo,
porque você é desprezível”.

¹⁵ Vejam sobre os montes
os pés do que anuncia boas notícias
e proclama a paz!
Celebre as suas festas, ó Judá,
e cumpra os seus votos.
Nunca mais o perverso a invadirá;
ele será completamente destruído.

Capítulo 2
A Queda de Nínive

¹ O destruidor avança contra você,
Nínive!
Guarde a fortaleza!
Vigie a estrada!
Prepare a resistência!
Reúna todas as suas forças!

² O **SENHOR** restaurará
o esplendor de Jacó;
restaurará o esplendor de Israel,
embora os saqueadores
tenham devastado e destruído
as suas videiras.

³ Os escudos e os uniformes
dos soldados inimigos são vermelhos.
Os seus carros de guerra reluzem
quando se alinham para a batalha;
agitam-se as lanças de pinho.^a

⁴ Os carros de guerra
percorrem loucamente as ruas
e se cruzam velozmente
pelos quarteirões.
Parecem tochas de fogo
e se arremessam como relâmpagos.

⁵ As suas tropas de elite são convocadas,
mas elas vêm tropeçando;
correm para a muralha da cidade
para formar a linha de proteção.

⁶ As comportas dos canais são abertas,
e o palácio desaba.

⁷ Está decretado:
A cidade irá para o exílio;
será deportada.
As jovens tomadas como escravas
batem no peito;
seu gemer é como o arrulhar das pombas.

⁸ Nínive é como um açude antigo
cujas águas estão vazando.
“Parem, parem”, eles gritam,
mas ninguém sequer olha para trás.

⁹ Saqueiem a prata! Saqueiem o ouro!
Sua riqueza não tem fim;
está repleta de objetos de valor!

¹⁰ Ah! Devastação! Destruição!
Desolação!
Os corações se derretem,
os joelhos vacilam,
todos os corpos tremem
e o rosto de todos empalidece!

¹¹ Onde está agora a toca dos leões?
O lugar em que alimentavam
seus filhotes,

^a **2.3** A Septuaginta e a Versão Siríaca dizem *os cavaleiros correm de um lado para outro*.

para onde iam o leão, a leoa
e os leõezinhos, sem nada temer?
¹² Onde está o leão que caçava
o bastante para os seus filhotes,
estrangulava animais
para as suas leoas
e enchia as suas covas de presas
e as suas tocas de vítimas?
¹³ “Estou contra você”,
declara o **SENHOR** dos Exércitos;
“queimarei no fogo
os seus carros de guerra,
e a espada matará os seus leões.
Eliminarei da terra a sua caça,
e a voz dos seus mensageiros
jamais será ouvida.”

Capítulo 3
Lamentação por Nínive

¹ Ai da cidade sangüinária,
repleta de fraudes e cheia de roubos,
sempre fazendo as suas vítimas!
² Ah, o estalo dos chicotes,
o barulho das rodas,
o galope dos cavalos
e o sacudir dos carros de guerra!
³ Cavaleiros atacando,
espadas reluzentes e lanças cintilantes!
Muitos mortos,
montanhas de cadáveres,
corpos sem conta,
gente tropeçando por cima deles!
⁴ Tudo por causa do desejo desenfreado
de uma prostituta sedutora,
mestra de feitiçarias,
que escravizou nações
com a sua prostituição
e povos, com a sua feitiçaria.
⁵ “Eu estou contra você”,
declara o **SENHOR** dos Exércitos;
“vou levantar o seu vestido
até a altura do seu rosto.
Mostrarei às nações a sua nudez
e aos reinos, as suas vergonhas.
⁶ Eu jogarei imundície sobre você,
e a tratarei com desprezo;
farei de você um exemplo.
⁷ Todos os que a virem fugirão, dizendo:
‘Nínive está arrasada!
Quem a lamentará?’
Onde encontrarei quem a console?”
⁸ Acaso você é melhor do que Tebas^a,
situada junto ao Nilo,
rodeada de águas?
O rio era a sua defesa;
as águas, o seu muro.
⁹ A Etiópia^b e o Egito
eram a sua força ilimitada;
Fute e a Líbia
estavam entre os seus aliados.
¹⁰ Apesar disso, ela foi deportada,
levada para o exílio.
Em todas as esquinas
as suas crianças foram massacradas.
Lançaram sortes para decidir

^a**3.8** Hebraico: *No Amon*.

^b**3.9** Hebraico: *Cuxe*.

o destino dos seus nobres;
todos os poderosos foram acorrentados.

¹¹ Você também ficará embriagada;
irá esconder-se,
tentando proteger-se do inimigo.

¹² Todas as suas fortalezas
são como figueiras
carregadas de figos maduros;
basta sacudi-las,
e os figos caem em bocas vorazes.

¹³ Olhe bem para as suas tropas:
não passam de mulheres!

As suas portas estão escancaradas
para os seus inimigos;
o fogo devorou as suas trancas.

¹⁴ Reserve água para o tempo do cerco!
Reforce as suas fortalezas!

Entre no barro, pise a argamassa,
prepare a forma para os tijolos!

¹⁵ Mesmo assim o fogo consumirá você;
a espada a eliminará,
e, como gafanhotos devastadores,
a devorará!

Multiplique-se como
gafanhotos devastadores,
multiplique-se como
gafanhotos peregrinos!

¹⁶ Você multiplicou os seus comerciantes,
tornando-os mais numerosos
que as estrelas do céu;
mas como gafanhotos devastadores,
eles devoram o país
e depois voam para longe.

¹⁷ Os seus guardas
são como gafanhotos peregrinos,
os seus oficiais,
como enxames de gafanhotos
que se juntam sobre os muros
em dias frios;

mas quando o sol aparece, eles voam,
ninguém sabe para onde.

¹⁸ Ó rei da Assíria,
os seus pastores^a dormem;
os seus nobres adormecem.

O seu povo está espalhado pelos montes
e não há ninguém para reuni-lo.

¹⁹ Não há cura para a sua chaga;
a sua ferida é mortal.

Quem ouve notícias a seu respeito
bate palmas pela sua queda,
pois, quem não sofreu por
sua crueldade sem limites?

^a **3.18** Ou *governantes*

HABACUQUE

Capítulo 1

¹ Advertência revelada ao profeta Habacuque.

A Primeira Queixa de Habacuque

² Até quando, SENHOR,
clamarei por socorro,
sem que tu ouças?
Até quando gritarei a ti: “Violência!”
sem que tragas salvação?
³ Por que me fazes ver a injustiça,
e contemplar a maldade?
A destruição e a violência
estão diante de mim;
há luta e conflito por todo lado.
⁴ Por isso a lei se enfraquece
e a justiça nunca prevalece.
Os ímpios prejudicam os justos,
e assim a justiça é pervertida.

A Resposta do SENHOR

⁵ “Olhem as nações e contemplem-nas,
fiquem atônitos e pasmem;
pois nos dias de vocês farei algo
em que não creriam
se lhes fosse contado.
⁶ Estou trazendo os babilônios^a,
nação cruel e impetuosa,
que marcha por toda a extensão da terra
para apoderar-se de moradias
que não lhe pertencem.
⁷ É uma nação apavorante e temível,
que cria a sua própria justiça
e promove a sua própria honra.
⁸ Seus cavalos são mais velozes
que os leopardos,
mais ferozes^b que
os lobos no crepúsculo.
Sua cavalaria vem de longe.
Seus cavalos vêm a galope;
vêm voando como ave de rapina
que mergulha para devorar;
⁹ todos vêm prontos para a violência.
Suas hordas avançam
como o vento do deserto,
e fazendo tantos prisioneiros
como a areia da praia.
¹⁰ Menosprezam os reis
e zombam dos governantes.
Riem de todas as cidades fortificadas,
pois constroem rampas de terra
e por elas as conquistam.
¹¹ Depois passam como o vento
e prosseguem;
homens carregados de culpa,
e que têm por deus a sua própria força.”

A Segunda Queixa de Habacuque

¹² SENHOR,
tu não és desde a eternidade?
Meu Deus, meu Santo,
tu não morrerás^c.

^a **1.6** Hebraico: *caldeus*.

^b **1.8** Ou *ligeiros*

^c **1.12** O Texto Massorético diz *nós não morreremos*.

SENHOR, tu designaste essa nação
para executar juízo;
ó Rocha, determinaste que ela
aplicasse castigo.
¹³ Teus olhos são tão puros
que não suportam ver o mal;
não podes tolerar a maldade.
Então, por que toleras os perversos?
Por que ficas calado
enquanto os ímpios devoram
os que são mais justos que eles?
¹⁴ Tornaste os homens
como peixes do mar,
como animais^a,
que não são governados por ninguém.
¹⁵ O inimigo puxa todos
com anzóis,
apanha-os em sua rede
e nela os arrasta;
então alegra-se e exulta.
¹⁶ E por essa razão
ele oferece sacrifício à sua rede
e queima incenso em sua honra,
pois, graças à sua rede,
vive em grande conforto
e desfruta iguarias.
¹⁷ Mas, continuará ele
esvaziando a sua rede,
destruindo sem misericórdia as nações?

Capítulo 2

¹ Ficarei no meu posto de sentinela
e tomarei posição sobre a muralha;
aguardarei para ver o que o SENHOR me dirá
e que resposta terei à minha queixa.

A Resposta do SENHOR

² Então o SENHOR me respondeu:

“Escreva claramente a visão
em tábuas,
para que se leia facilmente^b.

³ Pois a visão aguarda
um tempo designado;
ela fala do fim, e não falhará^c.
Ainda que demore, espere-a;
porque ela^d certamente virá
e não se atrasará.

⁴ “Escreva: O ímpio está envaidecido;
seus desejos não são bons;
mas o justo viverá
pela sua fidelidade^e.

⁵ De fato, a riqueza é ilusória^f,
e o ímpio é arrogante e não descansa;
ele é voraz como a sepultura^g
e como a morte.
Nunca se satisfaz;
apanha para si todas as nações
e ajunta para si todos os povos.

^a1.14 Ou *peixes, criaturas do mar*
^b2.2 Ou *para que todo que a ler, corra*
^c2.3 Ou *e se cumprirá*
^d2.3 Ou *Embora ele demore, espere por ele; porque ele*
^e2.4 Várias versões dizem *sua fé*, com possível base na Septuaginta.
^f2.5 Conforme um dos manuscritos do mar Morto. O Texto Massorético diz *o vinho é traiçoeiro*.
^g2.5 Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por profundezas, pó ou morte.

⁶ “Todos estes povos um dia rirão dele
com canções de zombaria, e dirão:

“ ‘Ai daquele que amontoa bens roubados
e enriquece mediante extorsão!
Até quando isto continuará assim?’

⁷ Não se levantarão
de repente os seus credores?
Não se despertarão os que o fazem tremer?
Agora você se tornará vítima deles.

⁸ Porque você saqueou muitas nações,
todos os povos que restaram
o saquearão.

Pois você derramou muito sangue,
e cometeu violência contra terras,
cidades e seus habitantes.

⁹ “Ai daquele que obtém lucros injustos
para a sua casa,
para pôr seu ninho no alto
e escapar das garras do mal!

¹⁰ Você tramou a ruína de muitos povos,
envergonhando a sua própria casa
e pecando contra a sua própria vida.

¹¹ Pois as pedras clamarão da parede,
e as vigas responderão do madeiramento
contra você.

¹² “Ai daquele que edifica uma cidade
com sangue
e a estabelece com crime!

¹³ Acaso não vem
do **SENHOR** dos Exércitos
que o trabalho dos povos
seja só para satisfazer o fogo,
e que as nações se afadiguem em vão?

¹⁴ Mas a terra se encherá do conhecimento
da glória do **SENHOR**,
como as águas enchem o mar.

¹⁵ “Ai daquele que dá bebida
ao seu próximo,
misturando-a com o seu furor^a,
até que ele fique bêbado,
para lhe contemplar a nudez.

¹⁶ Beba bastante vergonha,
em vez de glória!

Sim! Beba você também e exponha-se^b!

A taça da mão direita do **SENHOR**
é dada a você,
muita vergonha^c cobrirá a sua glória.

¹⁷ A violência que você cometeu
contra o Líbano o alcançará,
e você ficará apavorado
com a matança, que você fez,
de animais.

Pois você derramou muito sangue
e cometeu violência contra terras,
cidades e seus habitantes.

¹⁸ “De que vale uma imagem feita
por um escultor?
Ou um ídolo de metal
que ensina mentiras?
Pois aquele que o faz
confia em sua própria criação,
fazendo ídolos incapazes de falar.

^a **2.15** Ou *veneno*

^b **2.16** Os manuscritos do mar Morto, a Vulgata e a Versão Siríaca dizem *e cambaleie*.

^c **2.16** Ou *muito vômito*

¹⁹ Ai daquele que diz à madeira:
‘Desperte!’
Ou à pedra sem vida: ‘Acorde!’
Poderá o ídolo dar orientação?
Está coberto de ouro e prata,
mas não respira.
²⁰ O SENHOR, porém,
está em seu santo templo;
diante dele fique em silêncio
toda a terra”.

Capítulo 3
A Oração de Habacuque

¹ Oração do profeta Habacuque.
Uma confissão.

² SENHOR, ouvi falar da tua fama;
tremo diante dos teus atos, SENHOR.
Realiza de novo, em nossa época,
as mesmas obras,
faze-as conhecidas em nosso tempo;
em tua ira, lembra-te da misericórdia.

³ Deus veio de Temã,
o Santo veio do monte Parã.

Pausa^a

Sua glória cobriu os céus
e seu louvor encheu a terra.
⁴ Seu esplendor era como a luz do sol;
raios lampejavam de sua mão,
onde se escondia o seu poder.
⁵ Pragas iam adiante dele;
doenças terríveis seguiam os seus passos.
⁶ Ele parou, e a terra tremeu;
olhou, e fez estremecer as nações.
Montes antigos se desmancharam;
colinas antiqüíssimas se desfizeram.
Os caminhos dele são eternos.
⁷ Vi a aflição das tendas de Cuchã;
tremiam as cortinas das tendas de Midiã.

⁸ Era com os rios que estavas irado,
SENHOR?
Era contra os riachos o teu furor?
Foi contra o mar
que a tua fúria transbordou
quando cavalgaste com os teus cavalos
e com os teus carros vitoriosos?
⁹ Preparaste o teu arco;
pediste muitas flechas.

Pausa

Fendeste a terra com rios;
¹⁰ os montes te viram e se contorceram.
Torrentes de água
desceram com violência;
o abismo estrondou,
erguendo as suas ondas.
¹¹ O sol e a lua pararam em suas moradas,
diante do reflexo
de tuas flechas voadoras,
diante do lampejo
de tua lança reluzente.
¹² Com ira andaste a passos largos
por toda a terra
e com indignação
pisoteaste as nações.

^a 3.3 Hebraico: *Selá*; também nos versículos 9 e 13.